

04. Agosto. 1962 - Sábado

Quem não o conhece em Jacarezinho?

Andando sempre apressado, com um blusão algo avermelhado, um sorriso mal disfarçado e feições marotas, ele é uma das figuras mais populares de nossa cidade.

Lutando pela sua sobrevivência, na venda de bilhetes de loteria, conversando o dia inteiro e contando suas intermináveis proezas, pouco a pouco ele foi se tornando conhecido e hoje não há quem não tenha trocado com ele uma meia dúzia de palavras curiosas e interessantes.

Hoje pela manhã, nós o encontramos novamente.

Seus olhos grudaram em nós, como que pedindo que parássemos por alguns momentos que ele tinha alguma coisa de muito importante para nos revelar.

Olhamos para ele e embora conhecendo-o há tanto tempo, continuamos intrigados pela ausência de "cílios" que lhe valeu o apelido tão conhecido e popular de "Pestana" ...

Mas, atendendo a seu pedido mudo, deixamos por uns instantes a nossa curiosidade de lado, e paramos para ouvir o que o "Pestana" teria a nos contar.

E ele iniciou a conversação ...

Falou de tanta, mas tanta coisa, que no final não pudemos compreender o que ele queria dizer.

Até que por fim, decidimos de ir perguntando.

E o Pestana começou a responder. E cada resposta que êle nos dava, deixava-nos mais confusos ainda.

O que teria havido, afinal? ...

Não conseguimos descobrir. O fato é que êle reclamava, lamentava, que não o deixavam em paz, que sua vida era uma eterna correria, que o viajante dos quadros é que era o culpado, a mais um rosário de lamúrias que, se não nos fizeram sentir pena dele, ao menos aumentou em muito a nossa curiosidade.

Não pelo que ele tentava dizer, pois nós jamias poderíamos compreendê-lo.

Mas uma curiosidade pela sua maneira de viver.

Sempre alegre, rindo para todos e de alguns se esquivando sentindo que alguém o persegue e o quer prender, o Pestana vai levando a sua vida, a sua calma mas para ele aventureira vida, cheia de perseguições que só existem em sua imaginação ...

E, amigo de todos, conhecendo todo mundo, o Pestana, sem o saber talvez, constituiu-se num dos tipos mais populares e estimados de nossa cidade ...

Quando nos conhecemos em Jacarepaguá, quando sempre conversamos, com um diálogo tão agradável, um assunto tão interessante e feições raras, ele é uma das figuras mais populares de nossa cidade.

Quando pela sua sobrevivência, na vida de diálogo de diálogo, conversando e dia inteiro e contando suas interessantes histórias, pouco a pouco ele foi se tornando conhecido e hoje não há quem não tenha trocado com ele uma palavra de palavras curtas e interessantes.

Hoje pela manhã, nós o encontramos novamente.

Para cinco minutos em nós, como que pedindo que passássemos por alguns momentos que ele tinha algumas coisas de muito importante que nos revelar.

Primeira para ele e elaborar conhecendo-o há tanto tempo, conhecendo a história da sua existência de "côco" que lhe valeu o apelido tão conhecido e popular de "Pestana".

Mas, estando a seu pedido muito, deixamos por um instante a nossa curiosidade de saber, e passamos para ouvir o que o "Pestana" teria a nos contar.

... ele iniciou a conversação ...

Logo de início, com tanta coisa, que ao final não pudemos compreender mais do que ele queria dizer.

Até que por fim, decidimos de ir para outro lado.

... o Pestana começou a responder. E cada resposta que ele nos dava, deixava-nos mais curiosos ainda.

... de tanto ouvir, afinal ...

... não conseguimos descobrir. O fato é que ele reclamava, reclamava, que não o deixavam em paz, que sua vida era uma eterna luta, que o vizinho dos vizinhos é que era o culpado, e mais um pouco de lembranças que, se não nos dá uma sensação de bem estar, ao menos aumentou em muito a nossa curiosidade.

Não pelo fato que ele tentava dizer, pois nós já não poderíamos compreender-lo.

Mas uma curiosidade pela sua maneira de viver.

Como sempre, tinha para todos e de alguns se esquecendo de alguns que alguns o paravam e o paravam, o Pestana não levava a sua vida, e sua calma mas para ele viver uma vida, cheia de experiências que só existem em sua existência ...